

BOLETIM - ICCB

LABORES – Laboratório Econômico Social
Universidade Católica de Santos

NUMERO 4- Dezembro de 2017

Este boletim é parte de um programa de pesquisa e extensão do curso de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Santos que por intermédio de pesquisa estratificada realizada em supermercados e hipermercados do município de Santos coleta preços dos itens que compõem a cesta básica alimentícia conforme o Decreto-Lei nº 399/1938. Elaborado pelo Laboratório Econômico Social (LABORES) da Universidade Católica de Santos, reúne estudantes e docentes-pesquisadores dos cursos da área de Negócios.

ICCB – UNISANTOS: Índice do Custo da Cesta Básica de Alimentos

O ICCB-UNISANTOS indica que a cesta básica de alimentos em Santos apresentou redução, em novembro, de cerca de 1,5% quando comparado ao mês de outubro.¹

Tabela 1: Valor da cesta e variação mensal

Mês	Valor	Variação (%)
Outubro	346,63	
Novembro	341,35	-1,52

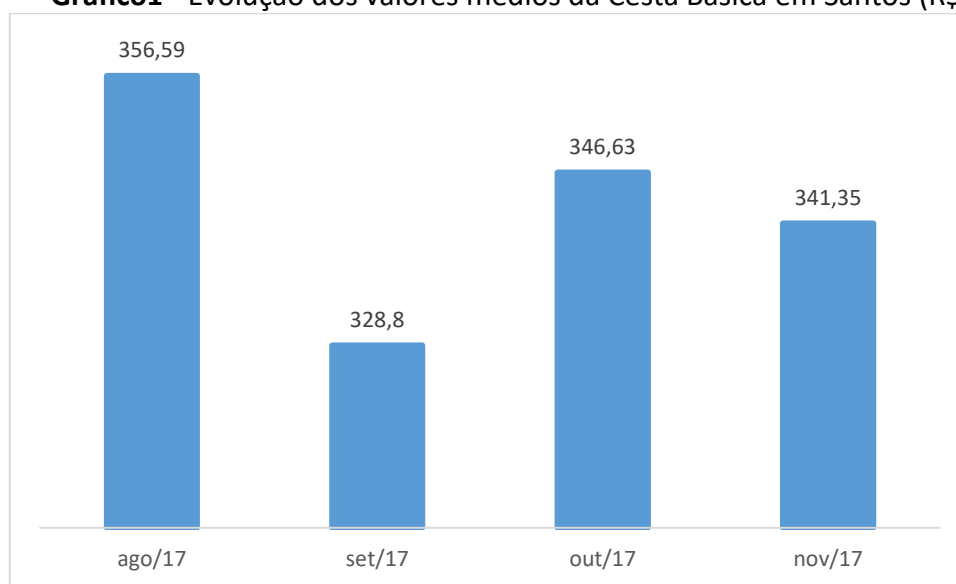
Fonte: LABORES - 11/2017

O Gráfico 1 apresenta os valores da cesta básica desde agosto de 2017, quando inicia-se a série do ICCB-UNISANTOS. Os valores oscilaram bastante no período analisado, em linha, por exemplo, com os dados para o município de São Paulo, divulgados pelo DIEESE. A variação percentual no mês de setembro, outubro e novembro foram,

¹ De acordo com o DIEESE, a cesta no município de São Paulo teve uma diminuição de 1,14% no mês de novembro.

respectivamente, iguais a (-7,8%), (5,42%) e (-1,52%). Cabe mencionar que o ano de 2017 tem sido caracterizado por uma queda expressiva nos preços dos alimentos, causada em parte pela safra recorde, sendo que o item alimentação no domicílio teve uma diminuição de 5,25% no acumulado no ano, de acordo com os dados do IPCA de novembro.

Gráfico1 - Evolução dos valores médios da Cesta Básica em Santos (R\$)



Fonte: LABORES – 11/2017

De acordo com a primeira coluna da Tabela 2, cerca de metade dos produtos apresentaram reduções em seus preços. O tomate foi o item que teve a maior diminuição (-17,68%), seguido do açúcar refinado (-6,50%) e da banana nanica (-5,95%). Com base na segunda coluna da mesma tabela, percebe-se que estes itens contribuíram para uma variação no valor da cesta de -2,04%, -0,14% e -0,80%, respectivamente.² A redução no preço do tomate ocorreu devido ao aumento da oferta da safra de verão em algumas cidades da região Sul e Sudeste, como Nova Friburgo (RJ) e Reserva (PR), e da colheita da 2ª parte da safra de inverno, principalmente em Sumaré (SP). A banana nanica também sofreu uma redução no seu preço devido ao aumento na sua oferta, causado pelo calor excessivo que ajudou na rápida maturação do produto.

² Por exemplo, em outubro o tomate representava 11,55% do gasto total com a cesta, e como teve uma redução no seu preço de 17,68%, temos que a contribuição para a variação no valor da cesta foi de -2,04% ($0,1155 \times -17,68\%$).

O açúcar refinado diminuiu de preço, apesar do aumento recente dos preços nas usinas. De fato, em novembro o preço da saca de 50Kg se elevou em cerca de 17,72%, de acordo com o Indicador de Açúcar Cristal ESALQ/BMF para o produto posto no porto de Santos.³

Tabela 2: Variação mensal e contribuição por produtos

Produtos	Variação (%)	Contribuição (em p.p.)
Carne (acém)	5,38	1,49
Leite - caixa	-1,96	-0,13
Feijão carioca	-1,67	-0,10
Arroz branco	3,2	0,07
Farinha de mandioca	0,56	0,01
Batata	-4,88	-0,24
Legumes (tomate)	-17,68	-2,04
Pão francês	2,13	0,36
Café em pó	-1,86	-0,06
Fruta (banana nanica)	-5,95	-0,80
Açúcar refinado	-6,5	-0,14
Óleo de soja	1,05	0,02
Margarina	1,49	0,03

Fonte: LABORES - 11/2017

Por outro lado, os principais aumentos de preços ocorreram na carne (5,38%)⁴, no arroz (3,20%) e no pão (2,13%), contribuindo cada produto para uma variação no valor da cesta de 1,49%, 0,07% e 0,36%, respectivamente.

O preço do boi bordo elevou-se no estado de São Paulo, de acordo com o indicador ESALQ/BM&FBovespa, devido à baixa oferta de gado, o que provavelmente pressionou a carne é o item responsável pelo maior dispêndio em termos percentuais do valor total da cesta (em torno de 30%), dadas as quantidades estipuladas, portanto a sua variação tem um forte impacto sobre o preço da cesta básica.

A elevação do semeio da safra de arroz 2017/2018 levou a uma diminuição da disponibilidade de lotes, o que gerou um aumento no preço do arroz no Rio Grande do Sul, maior produtor do país.⁵

³ Fonte: CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ/USP

⁴ Contudo, no estado de São Paulo, o preço da carne tipo acém se manteve praticamente inalterado. (IEA/ Secretaria de Agricultura e Abastecimento – Governo do Estado de São Paulo).

⁵ Análise Conjuntural do Arroz (CEPEA/ESALQ).

Apesar da diminuição em cerca de 3,5% no valor da farinha de trigo para panificação em São Paulo, —principal ingrediente do pão francês — elevou-se o preço deste último. Cabe destacar que por questão de hábito alimentar é difícil a substituição, por outros alimentos, do arroz e do pão francês.⁶

Cesta Básica de Alimentos - Decreto-Lei nº 399/1938

Os dados obtidos de novembro/2017 indicaram que o valor médio da cesta no município de Santos foi de R\$ 341,35. Este valor representa cerca de 32% do valor do salário mínimo mensal do Estado de São Paulo. O número de horas trabalhadas necessário para adquirir a cesta básica de alimentos foi de 69,8 horas, conforme Tabela 3.

Tabela 3: Dados gerais

Valor do Salário Mínimo em São Paulo	R\$ 1.076,20
Valor médio da cesta em Santos	R\$ 341,35
Percentual gasto do Salário Mínimo	31,7%
Total de horas trabalhadas/base S.M	69,8 Horas
Índice de Laspeyres, base outubro	98,5
Redução	1,5%

Fonte: LABORES – 11/2017

Aferindo os valores por zonas do município de Santos pode-se comparar o valor médio, conforme Tabela 4.

Tabela 4: Valores médios por zona (R\$)

Zona	Valor Médio
Central	341,27
Intermediária	332,67
Noroeste	326,41
Orla	347,05

Fonte: LABORES – 11/2017

Aferindo os valores por zonas do município de Santos pode-se comparar o valor máximo e mínimo, conforme Tabela 5.

⁶ Análise Conjuntural do Trigo (CEPEA/ESALQ).

Tabela 5: Valores mínimos e máximos por zona (R\$)

Zonas	Valor Mínimo	Valor Máximo
Central	314,72	367,82
Intermediária	310,39	354,96
Noroeste	301,50	351,31
Orla	326,41	367,70

Fonte: LABORES – 11/2017

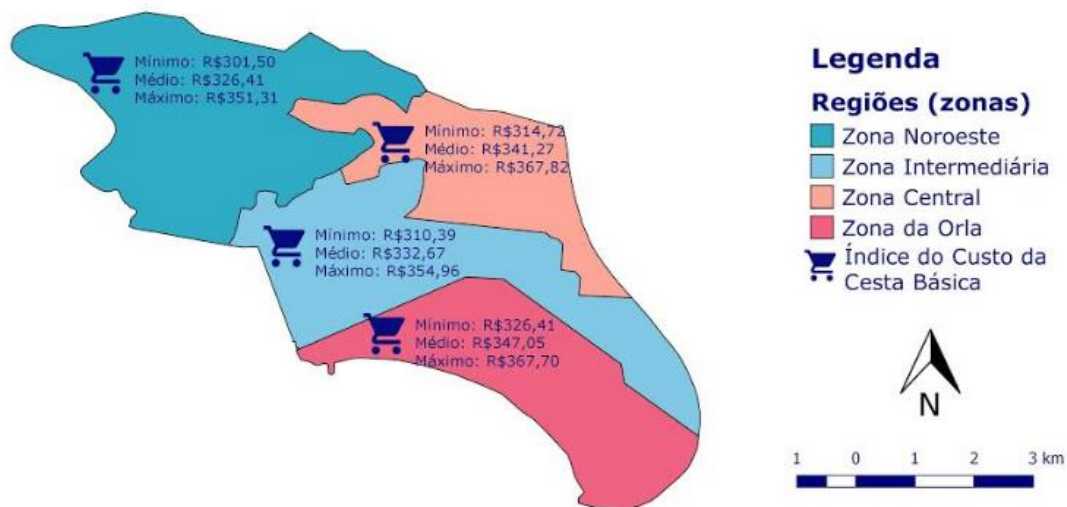
Considerando o valor da cesta da Zona Noroeste como base, a Tabela 6 apresenta a diferença percentual dos valores: médio, mínimo e máximo da cesta.

Tabela 6: Diferença percentual entre zonas

Zonas	Valor Médio	Valor Mínimo	Valor Máximo
Noroeste	base	base	base
Central	4,6%	4,4%	4,7%
Intermediária	1,9%	2,9%	1,0%
Orla	6,3%	8,3%	4,7%

Fonte: LABORES – 11/2017

Índice do Custo da Cesta Básica de Santos Novembro de 2017

UNIVERSIDADE
CATÓLICA
DE SANTOS

Mapa do Índice do Custo da Cesta Básica (ICCB) de Santos

Mês de Novembro de 2017

Com base em dados de levantamentos em supermercados das regiões

Datum: SIRGAS 2000

Projeção UTM - Fuso 23 Sul

Elaboração do Mapa: Prof. Me. Jhonnes Vaz

A Tabela 7 apresenta a variação do valor médio da cesta básica por zona, sendo que as zonas de Orla, Intermediária e Noroeste apresentaram redução nos valores.

Tabela 7: Variação do valor médio da cesta básica

Zonas	nov/17	out/17	Variação
Central	R\$ 341,27	R\$ 326,48	4,5%
Intermediária	R\$ 332,67	R\$ 344,45	-3,4%
Noroeste	R\$ 326,41	R\$ 332,41	-1,8%
Orla	R\$ 347,05	R\$ 351,41	-1,2%

Fonte: LABORES - 11/2017

Metodologia

Neste boletim são apresentados os valores de uma cesta básica de alimentos, resultado de pesquisa realizada em supermercados e hipermercados do município de Santos, selecionados por meio de sua localização e representatividade na região instalada, utilizando por referência os produtos que compõem as provisões mínimas de uma cesta básica alimentícia conforme o Decreto-Lei nº 399/1938, que regulamentou a execução da Lei 185/1936, que por sua vez instituiu as comissões de salário-mínimo nacional, estabelece a fórmula para o cômputo do salário mínimo, previsto no artigo 6º do referido Decreto-Lei, através da fórmula: SM (Salário Mínimo) = a + b + c + d + e, onde “a”, “b”, “c”, “d” e “e”, representam respectivamente o valor das despesas com alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte.

A parcela referente à alimentação está baseada em um valor mínimo de provisões necessárias à alimentação de um trabalhador adulto, em conformidade aos anexos apresentados no mesmo dispositivo legal, onde os produtos poderão variar de acordo com a região do trabalhador, porém todas com o mesmo critério e objetivo de manutenção mínima referente à alimentação de um trabalhador adulto.

Para a região sudeste, os alimentos e suas respectivas quantidades com provisões legais estão demonstrados na Tabela 8.

Tabela 8: Tabela de provisões mínimas da Região 1.

Item	Quantidade	Unidade
Carne (acém)	6,0	Kg
Leite	7,5	L
Feijão (carioquinha)	4,5	Kg
Arroz	3,0	Kg
Farinha	750	g
Batata	6,0	Kg
Legumes	9,0	Kg
Pão francês	6,0	Kg
Café em pó	600	g
Banana (nanica)	90	Unidades
Açúcar	3,0	Kg
Banha/Óleo	1,5	L
Margarina	750	g

Fonte: Decreto-Lei nº 399/38

Estimam-se os valores máximo, médio e mínimo mensal praticados em supermercados e hipermercados de Santos, com o objetivo de calcular um índice de preços de alimentos similar ao do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômico), com periodicidade mensal, utilizando a metodologia de Laspeyres⁷.

O nome do índice, cuja fórmula é apresentada a seguir, é uma homenagem ao economista e estatístico alemão Ernst Louis Étienne Laspeyres.

$$L = \Sigma \left[\frac{p_{0*}q_0}{\Sigma p_0q_0} * \frac{p_t}{p_0} \right] * 100 \quad \text{OU} \quad \omega * \frac{p_t}{p_0}$$

Onde:

P_t = preço atual

⁷ CARMO, H.C.E. 2011. Como medir a inflação: os números-índices de preços In: D.B. PINHO; M.A.S. VASCONCELLOS, Manual de economia. 6ª ed., São Paulo, Saraiva.

P_o = preço na época básica

Q_o = quantidade na época básica

A coleta foi realizada de segunda a sexta-feira, excluindo-se os dias de promoção de produtos, em 16 supermercados e hipermercados de Santos, a fim de evitar distorções no índice mensal geral.

Para obtenção dos dados, foi considerada a divisão por zonas do município de Santos da seguinte forma:

- Central, compreendendo os bairros: Vila Matias, Vila Nova e Paquetá.
 - Intermediária, com os bairros: Campo Grande, Macuco, Vila Belmiro, Estuário, Jabaquara e Encruzilhada.
 - Orla, tendo os bairros: Gonzaga, Ponta da Praia, Embaré, Aparecida, José Menino e Boqueirão.
 - Noroeste, atingindo os bairros: Areia Branca, Chico de Paula, Vila São Jorge, Jardim Castelo e Saboó.
-

Equipe responsável

Prof.^o Dr. Caio Cesar Mussolini

Prof.^a Me. Dalva Mendes Fernandes

Prof.^o Me. João Alfredo Carvalho Rodrigues Gonçalves

Estudante Larissa Dias de Almeida - 4^o semestre do curso de Ciências Econômicas

Estudante Leandro Botelho Correia - 8^o semestre do curso de Administração

Estudante Paula Tavares Brandão - 8^o semestre do curso de Administração

Coordenação do curso de Ciências Econômicas Prof.^o Me. Elimar Rodrigues Alexandre

Coordenação do curso de Administração Prof.^o Me. Elias Salim Haddad Filho

Coordenação do curso de Ciências Contábeis Prof.^o Me. Antônio Alvares Monteiro

Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Saúde Prof.^a Me. Mônica L. das Neves